

1
00:00:26,726 --> 00:00:27,726
<i>Londres.</i>

2
00:00:29,596 --> 00:00:31,953
<i>É minha primeira viagem
sem você.</i>

3
00:00:32,737 --> 00:00:34,358
<i>Depois de você.</i>

4
00:00:38,096 --> 00:00:40,059
<i>É uma viagem só de ida.</i>

5
00:00:40,256 --> 00:00:44,740
<i>Lá fora,
um céu de chumbo e a chuva.</i>

6
00:00:47,605 --> 00:00:50,550
<i>Refugiei-me
na National Gallery.</i>

7
00:00:52,463 --> 00:00:54,490
<i>Sala 30.</i>

8
00:00:55,800 --> 00:00:58,075
<i>Diante de mim,
passa preguiçosamente</i>

9
00:00:58,188 --> 00:01:00,241
<i>um grupo de colegas,</i>

10
00:01:00,364 --> 00:01:02,791
<i>os cabelos ainda
encharcados de chuva</i>

11
00:01:02,954 --> 00:01:04,929
<i>junto com seu professor.</i>

12
00:01:06,230 --> 00:01:10,056
<i>A voz doce do professor
que ninguém escuta</i>

13
00:01:11,236 --> 00:01:15,266
<i>"Rokeby Venus,
a Vênus ao espelho".</i>

14
00:01:16,699 --> 00:01:20,859
<i>"O selfie da Vênus",
diz uma jovem.</i>

15
00:01:22,311 --> 00:01:25,263
<i>Tanto nudez
incomoda seus colegas.</i>

16
00:01:25,399 --> 00:01:29,279
<i>Eles riem e tiram fotos
diante da Vênus.</i>

17
00:01:30,870 --> 00:01:34,249
<i>"É a Beleza",
diz o professor.</i>

18
00:01:34,391 --> 00:01:36,083
<i>"É a beleza".</i>

19
00:01:37,843 --> 00:01:39,645
<i>Ele se dirige a mim.</i>

20
00:01:40,226 --> 00:01:45,331
<i>"A única coisa certa
é sua emoção, meu jovem".</i>

21
00:01:47,861 --> 00:01:50,068
<i>O professor segue.</i>

22
00:01:50,840 --> 00:01:55,696
<i>"Em 1906, Miss Richardson,
uma sufragista,</i>

23
00:01:55,819 --> 00:01:58,537
<i>dilacera a tela a facadas.</i>

24
00:02:00,058 --> 00:02:03,328

<i>"Eu queria destruir a imagem da mulher mais linda",</i>

25

00:02:03,448 --> 00:02:06,281

<i>disse ela em seu depoimento.</i>

26

00:02:07,903 --> 00:02:13,490

<i>O mundo nunca mais será o mesmo depois deste pintor, meu jovem".</i>

27

00:02:19,670 --> 00:02:22,670

<i>DIEGO VELÁZQUEZ</i>

28

00:02:24,176 --> 00:02:27,176

<i>OU O REALISMO SELVAGEM</i>

29

00:02:48,726 --> 00:02:52,163

<i>Eu desperto no trem para Sevilha.</i>

30

00:02:52,476 --> 00:02:54,859

<i>A Vênus me assombra.</i>

31

00:02:55,142 --> 00:02:59,431

<i>O retrato, o reflexo turvo no espelho,</i>

32

00:02:59,662 --> 00:03:03,226

<i>talvez seu rosto, e eu.</i>

33

00:03:18,136 --> 00:03:20,458

<i>Eu deixei na plataforma de partida</i>

34

00:03:20,611 --> 00:03:24,044

<i>minha bolsa cheia de livros que li sobre Velázquez.</i>

35

00:03:24,725 --> 00:03:27,438

<i>Tenho apenas minhas anotações, carregadas pelos devaneios</i>

36

00:03:27,579 --> 00:03:31,653
<i>e pelas lembranças do professor
falando sobre beleza e emoção.</i>

37
00:03:36,863 --> 00:03:40,484
<i>Lá fora, o nascer do dia
na Andaluzia</i>

38
00:03:40,614 --> 00:03:43,294
<i>e na vida
do pintor dos pintores.</i>

39
00:03:52,461 --> 00:03:55,695
<i>Eu tenho um encontro
com o nascimento de Velázquez,</i>

40
00:03:55,817 --> 00:03:59,648
<i>em Sevilha, 1599.</i>

41
00:04:03,711 --> 00:04:06,353
<i>Cidade densa, cosmopolita,</i>

42
00:04:06,490 --> 00:04:10,007
<i>a nova Cartago,
a nova Babilônia,</i>

43
00:04:10,159 --> 00:04:13,189
<i>que vive de acordo com
os caprichos do rio Guadalquivir</i>

44
00:04:13,331 --> 00:04:15,052
<i>e suas inundações.</i>

45
00:04:15,627 --> 00:04:19,041
<i>Terra, mar, cidade aberta
para o Novo Mundo,</i>

46
00:04:19,176 --> 00:04:21,258
<i>as Índias, as colônias.</i>

47
00:04:21,372 --> 00:04:26,724
<i>Uma mistura de populações,
ideias, invenções e riquezas.</i>

48

00:04:28,769 --> 00:04:30,817

<i>O Século de Ouro.</i>

49

00:04:31,217 --> 00:04:33,506

<i>Os comerciantes flamengos,
os banqueiros de Gênova,</i>

50

00:04:33,625 --> 00:04:37,729

<i>os judeus, os mouriscos,
os escravos. E os artistas.</i>

51

00:04:39,866 --> 00:04:42,901

<i>As muralhas de Sevilha cedem.
Tudo inunda.</i>

52

00:04:43,017 --> 00:04:45,937

<i>A vida explode
como um teatro a céu aberto.</i>

53

00:04:47,110 --> 00:04:49,526

<i>Mas uma Nova Jerusalém também,</i>

54

00:04:49,656 --> 00:04:51,876

<i>com seu cortejo
de santos e santas,</i>

55

00:04:51,996 --> 00:04:56,670

<i>ávido de pureza cristã
obsessiva, até o sangue.</i>

56

00:05:01,877 --> 00:05:04,068

<i>A Imaculada Conceição.</i>

57

00:05:06,016 --> 00:05:08,857

<i>Velázquez a pinta
aos 17 anos de idade.</i>

58

00:05:09,045 --> 00:05:12,637

<i>Ele também sonha
com a elevação, com o auge.</i>

59

00:05:15,084 --> 00:05:17,280

<i>A natureza do rosto de Maria,</i>

60

00:05:17,415 --> 00:05:22,201

<i>talvez de sua futura esposa,
ilumina a tela.</i>

61

00:05:34,980 --> 00:05:39,390

<i>Percorro Sevilha
nas pegadas do jovem Velázquez.</i>

62

00:05:48,003 --> 00:05:52,020

<i>Os estudiosos examinam
as estrelas do topo da Giralda,</i>

63

00:05:52,150 --> 00:05:55,074

<i>e os artistas espanhóis
começam também, pouco a pouco,</i>

64

00:05:55,201 --> 00:05:58,273

<i>a abrir os olhos
para o mundo que os rodeia.</i>

65

00:05:58,724 --> 00:06:02,168

<i>Velázquez abre ainda mais.</i>

66

00:06:02,316 --> 00:06:05,838

<i>Os campanários das torres,
a luz ofuscante,</i>

67

00:06:05,983 --> 00:06:08,929

<i>tão ofuscante quanto
a fé que governa a cidade</i>

68

00:06:09,061 --> 00:06:11,061

<i>e cuja incessante luta
contra a luz</i>

69

00:06:11,186 --> 00:06:14,829

<i>condenava os artistas
a um único fervor religioso.</i>

70

00:06:24,224 --> 00:06:28,025

<i>O jovem Diego Rodríguez
de Silva y Velázquez</i>

71

00:06:28,172 --> 00:06:29,902

<i>é o mais velho de oito filhos.</i>

72

00:06:30,260 --> 00:06:32,541

<i>Oriundo de
uma burguesia influente,</i>

73

00:06:32,655 --> 00:06:35,200

<i>o pai era tabelião
de origem portuguesa</i>

74

00:06:35,357 --> 00:06:39,534

<i>e a mãe descendia de uma família
da aristocracia sevilhana.</i>

75

00:06:39,808 --> 00:06:41,591

<i>Sob os dedos infantis,</i>

76

00:06:41,720 --> 00:06:44,550

<i>as pedras das ruas,
os muros, as sombras,</i>

77

00:06:44,669 --> 00:06:46,942

<i>os mosaicos de Alcázar
são os pigmentos</i>

78

00:06:47,064 --> 00:06:49,139

<i>de sua paleta imaginária.</i>

79

00:06:56,558 --> 00:07:00,893

<i>Perambulo por horas
pela Casa de Pilatos,</i>

80

00:07:03,814 --> 00:07:07,391

<i>ponto de encontro
dos mecenas, poetas e sábios.</i>

81

00:07:07,520 --> 00:07:10,371

<i>A residência
mais rica de Sevilha.</i>

82
00:07:15,375 --> 00:07:17,642
<i>Sob a supervisão
de seu mestre Pacheco,</i>

83
00:07:17,757 --> 00:07:19,557
<i>desde os 11 anos de idade,</i>

84
00:07:19,678 --> 00:07:21,312
<i>o aluno aprende
durante seis anos</i>

85
00:07:21,431 --> 00:07:24,795
<i>a esticar as telas,
preparar as cores,</i>

86
00:07:25,119 --> 00:07:27,876
<i>sem o direito
de tocar nos pincéis.</i>

87
00:07:35,792 --> 00:07:39,381
<i>O aluno observa e escuta,
pacientemente.</i>

88
00:07:39,505 --> 00:07:41,437
<i>Os anos são longos.</i>

89
00:07:41,805 --> 00:07:44,599
<i>Ele se prepara
para a vida que lhe espera,</i>

90
00:07:44,732 --> 00:07:48,035
<i>ele sente, vibra,
deseja, murmura</i>

91
00:07:48,176 --> 00:07:50,677
<i>e por fim, pinta.</i>

92
00:08:05,465 --> 00:08:09,886
<i>A velha fritando ovos, 1618.</i>

93
00:08:11,823 --> 00:08:14,132

<i>O jovem Velázquez
abre mão da imagem religiosa</i>

94
00:08:14,264 --> 00:08:15,809
<i>dos mestres espanhóis</i>

95
00:08:15,955 --> 00:08:18,260
<i>em favor de cenas
de gênero humilde.</i>

96
00:08:18,513 --> 00:08:21,705
<i>É quando irrompe o cotidiano
e a vida nas tavernas,</i>

97
00:08:21,829 --> 00:08:24,569
<i>a tradicional
natureza morta espanhola.</i>

98
00:08:25,364 --> 00:08:28,618
<i>Velázquez transcende o gênero
e a época de seus colegas,</i>

99
00:08:28,774 --> 00:08:33,189
<i>mesclando a imitação da natureza
e uma vida exuberante.</i>

100
00:08:33,450 --> 00:08:36,183
<i>Ele não esconde sua influência
dos mestres flamengos.</i>

101
00:08:36,325 --> 00:08:39,315
<i>Ele a invoca e a exalta.</i>

102
00:08:40,271 --> 00:08:42,647
<i>As cenas de sonhos
do jovem aprendiz</i>

103
00:08:42,777 --> 00:08:45,533
<i>ganham vida em jogos
de claro-escuro poderosos.</i>

104
00:09:17,515 --> 00:09:19,143
<i>O carregador de água</i>

105

00:09:20,388 --> 00:09:22,383

<i>tira água das fontes</i>

106

00:09:22,513 --> 00:09:24,788

<i>e a entrega
nas casas sevilhanas.</i>

107

00:09:25,061 --> 00:09:27,622

<i>Melhor que uma história da rua,</i>

108

00:09:27,748 --> 00:09:31,358

<i>o pintor joga com os contrastes
e a sintonia entre as matérias,</i>

109

00:09:31,509 --> 00:09:33,330

<i>a cerâmica e o vidro,</i>

110

00:09:33,483 --> 00:09:36,154

<i>as atitudes, as idades.</i>

111

00:09:37,525 --> 00:09:41,329

<i>Os traços luminosos
atraem os olhares, os estimulam.</i>

112

00:09:41,558 --> 00:09:43,451

<i>A virtuosidade ofusca,</i>

113

00:09:43,592 --> 00:09:46,653

<i>assim como a modéstia
das personagens emociona.</i>

114

00:09:47,207 --> 00:09:49,158

<i>Assim como
em suas outras tavernas,</i>

115

00:09:49,278 --> 00:09:51,061

<i>a cena é sábia,</i>

116

00:09:51,182 --> 00:09:52,858

<i>a luz dá vida
tanto às personagens</i>

117
00:09:52,993 --> 00:09:54,429
<i>quanto aos objetos.</i>

118
00:09:55,822 --> 00:10:00,176
<i>A jarra surge,
pronta a sair do quadro.</i>

119
00:10:01,502 --> 00:10:03,999
<i>Descubro que houve duas versões.</i>

120
00:10:04,427 --> 00:10:09,036
<i>O personagem do segundo plano
se destaca cada vez mais.</i>

121
00:10:16,558 --> 00:10:19,463
<i>Quadro dentro do quadro,
próximo e distante,</i>

122
00:10:19,584 --> 00:10:22,623
<i>narração, jogo de sombra e luz.</i>

123
00:10:22,783 --> 00:10:27,043
<i>A representação é viva,
transbordando no espectador.</i>

124
00:10:41,570 --> 00:10:45,336
<i>A realidade é crua,
bela, sensível.</i>

125
00:10:45,527 --> 00:10:47,986
<i>O jovem pintor quer
que olhemos suas telas</i>

126
00:10:48,144 --> 00:10:50,827
<i>com a mesma curiosidade
dos sábios,</i>

127
00:10:50,961 --> 00:10:53,894
<i>dos inventores
e dos descobridores.</i>

128

00:10:54,570 --> 00:10:56,522

<i>A personalidade
de cada personagem</i>

129

00:10:56,654 --> 00:10:59,593

<i>que se revela nas tavernas
do jovem Velázquez</i>

130

00:10:59,713 --> 00:11:02,696

<i>intriga e abala o espírito.</i>

131

00:11:39,998 --> 00:11:42,445

<i>Sem realmente pintar retratos,</i>

132

00:11:42,568 --> 00:11:44,154

<i>como todos os demais
novos eleitos</i>

133

00:11:44,285 --> 00:11:46,809

<i>na sociedade
de pintores de Sevilha,</i>

134

00:11:46,955 --> 00:11:50,013

<i>o jovem Velázquez
mostra sua superioridade</i>

135

00:11:50,145 --> 00:11:52,672

<i>e sua grande virtuosidade
na veracidade</i>

136

00:11:52,785 --> 00:11:55,219

<i>e na intensidade dos rostos.</i>

137

00:12:05,100 --> 00:12:08,562

<i>A humildade exacerbada
de seus quadros profanos</i>

138

00:12:08,694 --> 00:12:12,335

<i>emociona e seduz
os ricos nobres de Sevilha.</i>

139

00:12:12,813 --> 00:12:16,599

<i>Eles são glorificados

e exaltados nas altas esferas.</i>

140

00:12:18,462 --> 00:12:20,740

<i>O espírito de liberdade
de Velázquez</i>

141

00:12:20,877 --> 00:12:23,329

<i>começa a invadir a corte.</i>

142

00:12:25,191 --> 00:12:28,237

<i>As primeiras fronteiras
são derrubadas.</i>

143

00:12:54,754 --> 00:12:56,357

<i>Assim como Velázquez,</i>

144

00:12:56,529 --> 00:12:59,313

<i>me aproximo de Madri
e da corte espanhola,</i>

145

00:12:59,444 --> 00:13:02,049

<i>passando pela
Serra de Guadarrama,</i>

146

00:13:02,232 --> 00:13:06,325

<i>local místico chamado
de Residência do Rei.</i>

147

00:13:10,178 --> 00:13:13,884

<i>Dizem que o rei Filipe II
vinha aqui</i>

148

00:13:14,024 --> 00:13:16,689

<i>para contemplar
a magnitude do reino espanhol</i>

149

00:13:16,822 --> 00:13:19,086

<i>que se estendia
a perder de vista.</i>

150

00:13:26,572 --> 00:13:30,123

<i>O ar é real, assim como a luz.</i>

151

00:13:32,673 --> 00:13:35,331

<i>Aqui, em 1561,
ele mandou construir</i>

152

00:13:35,500 --> 00:13:38,746

<i>o mosteiro-palácio do Escorial.</i>

153

00:13:47,357 --> 00:13:50,802

<i>Um templo terrestre,
e mais tarde, túmulo real,</i>

154

00:13:50,933 --> 00:13:53,465

<i>uma massa monótona
e sem extravagâncias</i>

155

00:13:53,612 --> 00:13:57,684

<i>que abriga as obras-de-arte
que o novo rei Filipe IV adquire</i>

156

00:13:57,819 --> 00:14:01,207

<i>como um verdadeiro
mecenas e protetor das artes.</i>

157

00:14:01,708 --> 00:14:04,194

<i>Rubens, Ticiano, Tintoretto,</i>

158

00:14:04,317 --> 00:14:07,956

<i>todos habitam
as majestosas salas do palácio.</i>

159

00:14:09,482 --> 00:14:12,483

<i>É preciso sair da serra
e voltar à terra,</i>

160

00:14:12,637 --> 00:14:14,988

<i>chegando enfim
a Madri e à corte.</i>

161

00:14:18,651 --> 00:14:21,473

<i>Mas os fatos saltam aos olhos.</i>

162

00:14:21,656 --> 00:14:24,844

<i>Que lugar na Corte
para o jovem pintor realista</i>

163
00:14:24,989 --> 00:14:27,740
<i>e seu naturalismo selvagem.</i>

164
00:14:33,878 --> 00:14:38,604
<i>1622, o jovem Diego tem 23 anos.</i>

165
00:14:39,087 --> 00:14:42,945
<i>Sua mão pincela a tela,
firme e confiante,</i>

166
00:14:43,085 --> 00:14:45,219
<i>à altura do rei.</i>

167
00:14:54,488 --> 00:14:57,071
<i>Gestos rápidos e hábeis,</i>

168
00:14:57,219 --> 00:15:01,238
<i>a espontaneidade,
uma técnica excepcional.</i>

169
00:15:05,739 --> 00:15:08,265
<i>O pintor e o rei
descobrem a si mesmos</i>

170
00:15:08,414 --> 00:15:10,893
<i>em tanta força bruta.</i>

171
00:15:11,762 --> 00:15:15,247
<i>A verdade deste quadro
está na presença,</i>

172
00:15:15,382 --> 00:15:18,679
<i>no olhar indiferente
de um jovem rei de 16 anos,</i>

173
00:15:18,863 --> 00:15:21,627
<i>até então,
rei apenas no título.</i>

174

00:15:28,364 --> 00:15:32,949
<i>De repente, seu retrato me evoca
uma estrela pop dos anos 80.</i>

175
00:15:32,984 --> 00:15:35,319
<i>Um David Bowie eletrizante,</i>

176
00:15:35,442 --> 00:15:39,407
<i>que seduz seus fãs pela
simples melancolia do olhar.</i>

177
00:15:40,875 --> 00:15:43,111
<i>A precisão está até mesmo</i>

178
00:15:43,237 --> 00:15:45,781
<i>nos traços desajeitados
do jovem monarca,</i>

179
00:15:45,954 --> 00:15:49,894
<i>e a sensualidade
até nos reflexos dos cabelos.</i>

180
00:15:51,387 --> 00:15:53,109
<i>Assim que o quadro está pronto,</i>

181
00:15:53,236 --> 00:15:57,037
<i>Filip IV o admira,
sem uma única palavra.</i>

182
00:15:59,100 --> 00:16:02,437
<i>Ele nomeia Velázquez
o pintor do rei.</i>

183
00:16:02,725 --> 00:16:04,695
<i>A partir de agora,</i>

184
00:16:04,818 --> 00:16:07,663
<i>nenhum outro artista espanhol
terá o direito de pintá-lo.</i>

185
00:16:07,858 --> 00:16:11,484
<i>E Velázquez irá servi-lo
fielmente durante trinta anos.</i>

186
00:16:21,058 --> 00:16:23,628
<i>Estou no meio da Plaza Mayor.</i>

187
00:16:23,750 --> 00:16:26,350
<i>Tento imaginar o rei Filipe IV</i>

188
00:16:26,465 --> 00:16:29,764
<i>em sua também capital espanhola,
tão jovem quanto ele.</i>

189
00:16:30,503 --> 00:16:32,760
<i>Seu país está
minado pelas guerras,</i>

190
00:16:32,898 --> 00:16:35,768
<i>mergulhado em uma crise
econômica e social,</i>

191
00:16:35,903 --> 00:16:37,555
<i>bem como moral.</i>

192
00:16:38,010 --> 00:16:41,721
<i>O poder do reino
já não passa de uma ilusão.</i>

193
00:16:42,647 --> 00:16:43,982
<i>E enquanto isso,</i>

194
00:16:44,118 --> 00:16:48,654
<i>o reino caça javalis
e corre atrás de mulheres.</i>

195
00:16:56,831 --> 00:16:58,746
<i>Para prosseguir
com sua ascensão,</i>

196
00:16:58,879 --> 00:17:01,369
<i>ele precisa pintar o mundo
não como ele é,</i>

197
00:17:01,500 --> 00:17:03,935

<i>mas como ele deveria ser.</i>

198

00:17:04,177 --> 00:17:06,646

<i>Ele sabe que deve recusar
as regras e as formas</i>

199

00:17:06,795 --> 00:17:09,806

<i>dos dignos representantes
do espírito nacional.</i>

200

00:17:15,434 --> 00:17:19,144

<i>É O Triunfo de Baco,
ou Os Bêbados.</i>

201

00:17:20,673 --> 00:17:23,578

<i>Ao descobrir a liberdade
desvairada desta tela,</i>

202

00:17:23,739 --> 00:17:28,653

<i>me pego apreciando
o gosto de minha nova solidão.</i>

203

00:17:32,954 --> 00:17:35,754

<i>Mas aqui,
a vida tudo vence.</i>

204

00:17:35,789 --> 00:17:38,199

<i>O real se mistura ao trivial,</i>

205

00:17:38,387 --> 00:17:40,485

<i>os rostos nos encaram</i>

206

00:17:40,648 --> 00:17:42,927

<i>e nos convidam
a sua libertinagem.</i>

207

00:17:43,612 --> 00:17:45,425

<i>É a comédia da vida,</i>

208

00:17:45,572 --> 00:17:48,667

<i>onde os cortesãos do rei
seriam os bêbados.</i>

209

00:17:49,536 --> 00:17:51,782

<i>O vinho liberta a palavra,</i>

210

00:17:51,894 --> 00:17:55,788

<i>e Baco liberta o pintor,
o desinibe.</i>

211

00:17:56,307 --> 00:18:00,154

<i>Velázquez pinta um Baco
que está tão próximo ao povo</i>

212

00:18:00,286 --> 00:18:02,568

<i>quanto o rei está distante.</i>

213

00:18:07,982 --> 00:18:10,547

<i>"Não existe um grande artista
sem um grande homem",</i>

214

00:18:10,669 --> 00:18:12,629

<i>dizia seu mestre Pacheco.</i>

215

00:18:12,749 --> 00:18:15,289

<i>E Velázquez sabe
que não há um grande retrato</i>

216

00:18:15,417 --> 00:18:16,966

<i>sem um grande rei.</i>

217

00:18:20,665 --> 00:18:23,123

<i>Sob seu pincel
vermelho-sangue e dourado,</i>

218

00:18:23,263 --> 00:18:26,345

<i>ele ousa, enfim,
transformar Filipe IV em um rei.</i>

219

00:18:26,975 --> 00:18:30,778

<i>Enfim, rei de alguma coisa.</i>

220

00:18:40,424 --> 00:18:43,155

<i>Velázquez merece
a confiança de seu rei</i>

221

00:18:43,296 --> 00:18:46,162

<i>e recebe a concessão de partir
por cinco anos para a Itália</i>

222

00:18:46,300 --> 00:18:48,656

<i>para estudar e progredir.</i>

223

00:18:49,920 --> 00:18:53,688

<i>Desvencilho-me da dor
da ruptura amorosa</i>

224

00:18:53,838 --> 00:18:57,798

<i>e fujo mais à frente
na companhia do pintor.</i>

225

00:19:05,117 --> 00:19:08,065

<i>O Mediterrâneo,
em direção à Itália,</i>

226

00:19:08,197 --> 00:19:10,310

<i>Gênova, Veneza.</i>

227

00:19:34,968 --> 00:19:39,112

<i>1629.

O pintor tem trinta anos.</i>

228

00:19:39,315 --> 00:19:43,272

<i>O rei está no trono espanhol
há apenas sete anos.</i>

229

00:19:44,970 --> 00:19:46,752

<i>Mas aqui está a Itália.</i>

230

00:19:46,925 --> 00:19:50,292

<i>O resplendor, a embriaguez
dos aromas e das cores,</i>

231

00:19:50,425 --> 00:19:52,715

<i>a explosão dos sentidos.</i>

232

00:20:09,796 --> 00:20:12,576

<i>Monumentos e coleções
das salas do Vaticano,</i>

233

00:20:12,709 --> 00:20:14,972

<i>todos os locais privilegiados
estão de portas abertas para ele</i>

234

00:20:15,094 --> 00:20:17,386

<i>em nome do rei e de Deus.</i>

235

00:21:15,707 --> 00:21:18,854

<i>Tintoretto,
Michelangelo e Rafael,</i>

236

00:21:19,055 --> 00:21:21,765

<i>jornadas de desenhos
e cópias de afrescos.</i>

237

00:21:21,938 --> 00:21:24,499

<i>Pintar voltar a ser uma alegria.</i>

238

00:21:25,070 --> 00:21:27,444

<i>Pouco importa o dinheiro
e as encomendas de retratos</i>

239

00:21:27,575 --> 00:21:29,593

<i>que o esperam na Espanha.</i>

240

00:21:29,782 --> 00:21:32,975

<i>Velázquez aprende a pintar
seguindo seus desejos,</i>

241

00:21:33,091 --> 00:21:35,108

<i>retoma o contato com a mitologia</i>

242

00:21:35,234 --> 00:21:38,625

<i>como forma de provocar
um duelo consigo mesmo.</i>

243

00:22:06,837 --> 00:22:09,180

<i>A Túnica de José.</i>

244

00:22:13,069 --> 00:22:16,409

<i>Percebe-se que Jacó
está tomado de assombro.</i>

245

00:22:16,577 --> 00:22:19,848

<i>Seus filhos lhe contam
que José, seu filho favorito,</i>

246

00:22:19,989 --> 00:22:21,680

<i>foi morto pelos lobos,</i>

247

00:22:21,803 --> 00:22:24,164

<i>quando na verdade
eles o traíram e o venderam.</i>

248

00:22:25,240 --> 00:22:26,874

<i>O cão late.</i>

249

00:22:27,056 --> 00:22:31,106

<i>Apenas ele percebe a mentira,
revelando-a para nós.</i>

250

00:22:36,019 --> 00:22:39,656

<i>As cores de Ticiano
contaminam sua paleta.</i>

251

00:22:39,882 --> 00:22:43,980

<i>O adeus em claro-escuro,
a luz inunda a cena:</i>

252

00:22:44,138 --> 00:22:47,768

<i>o laranja, o amarelo
e o azul explodem.</i>

253

00:22:48,457 --> 00:22:52,430

<i>Os corpos se despem como
em um afresco de Michelangelo.</i>

254

00:22:55,510 --> 00:22:57,526

<i>A pincelada se torna mais leve,</i>

255

00:22:57,653 --> 00:23:00,181

<i>produzindo reflexos

e contrastes admiráveis,</i>

256

00:23:00,308 --> 00:23:02,863

<i>brincando com a textura da tela.</i>

257

00:23:03,575 --> 00:23:05,926

<i>Ele tem a violência
de um Caravaggio,</i>

258

00:23:06,052 --> 00:23:10,770

<i>elegância,
e o poder do detalhe e do real.</i>

259

00:23:11,022 --> 00:23:13,717

<i>O quadro prende meu olhar.</i>

260

00:23:13,849 --> 00:23:16,653

<i>Vou para frente, para trás,
para frente de novo,</i>

261

00:23:16,780 --> 00:23:19,156

<i>e meus olhos recompõem o quadro.</i>

262

00:23:19,558 --> 00:23:21,473

<i>A densidade muda.</i>

263

00:23:21,200 --> 00:23:25,305

<i>As manchas aparecem,
vibrantes no ar.</i>

264

00:25:03,900 --> 00:25:08,124

<i>A forja do Vulcano,
realista e minucioso.</i>

265

00:25:08,598 --> 00:25:11,560

<i>Apolo, jovem ministro
um pouco ridículo,</i>

266

00:25:11,671 --> 00:25:15,404

<i>conta-lhe sobre a infidelidade
de sua mulher Vênus com Marte.</i>

267

00:25:15,835 --> 00:25:18,273

<i>Uma comédia de costumes
no mundo dos deuses.</i>

268

00:25:18,606 --> 00:25:22,900

<i>O deus traído
forja a armadura de seu inimigo.</i>

269

00:25:23,028 --> 00:25:26,100

<i>A alma e a força,
o amor e a guerra,</i>

270

00:25:26,218 --> 00:25:28,540

<i>o trivial e o real.</i>

271

00:25:28,971 --> 00:25:32,870

<i>Os personagens se decompõem
no espaço, em movimento.</i>

272

00:25:33,200 --> 00:25:34,919

<i>Eles estão desalinhados</i>

273

00:25:35,022 --> 00:25:38,678

<i>e no magnífico plano de fundo,
como uma mudança de foco,</i>

274

00:25:38,783 --> 00:25:42,687

<i>um apontamento a se fazer:
surge uma sombra.</i>

275

00:26:05,857 --> 00:26:07,936

<i>Sou tomado por uma vertigem.</i>

276

00:26:08,054 --> 00:26:09,976

<i>São tantas cores e sons.</i>

277

00:26:11,448 --> 00:26:13,563

<i>Minha pequena
síndrome de Stendhal,</i>

278

00:26:13,679 --> 00:26:15,221

<i>o calor de Roma,</i>

279

00:26:15,523 --> 00:26:17,398

<i>a saudade de você.</i>

280

00:26:18,005 --> 00:26:19,994

<i>E principalmente o isolamento.</i>

281

00:26:22,139 --> 00:26:26,170

<i>Busco o frescor
nos jardins da Villa Medici.</i>

282

00:26:31,829 --> 00:26:33,020

<i>Da manhã até a noite,</i>

283

00:26:33,150 --> 00:26:36,725

<i>Velázquez vem aos jardins
desenhar as esculturas.</i>

284

00:26:36,905 --> 00:26:40,231

<i>Seu olhar se demora
nos movimentos do ar ao redor,</i>

285

00:26:40,361 --> 00:26:43,332

<i>e ele parte
à conquista das paisagens.</i>

286

00:26:54,950 --> 00:26:59,251

<i>O Pavilhão de Ariadne
em pleno meio dia, luminoso,</i>

287

00:26:59,409 --> 00:27:02,135

<i>captado
na fugacidade do instante.</i>

288

00:27:06,254 --> 00:27:09,391

<i>Ele não imita, não copia.</i>

289

00:27:09,543 --> 00:27:11,534

<i>Ele transforma a paisagem,</i>

290

00:27:11,644 --> 00:27:13,564

<i>elaborando-a
com as próprias mãos.</i>

291

00:27:14,063 --> 00:27:17,702

<i>Tudo é leve, econômico, volátil.</i>

292

00:27:28,019 --> 00:27:31,480

<i>A janela serliana
em obras, à noite.</i>

293

00:27:31,898 --> 00:27:34,971

<i>O gesto é como
um ponto sem volta.</i>

294

00:27:44,214 --> 00:27:45,214

<i>Olhar,</i>

295

00:27:45,350 --> 00:27:47,667

<i>tomar distância para
permitir que os olhos</i>

296

00:27:47,785 --> 00:27:50,938

<i>recomponham o quadro
composto de manchas.</i>

297

00:27:52,297 --> 00:27:54,092

<i>Ilusão da verdade,</i>

298

00:27:54,208 --> 00:27:57,518

<i>pintar as coisas e a vida
da forma que as sentimos.</i>

299

00:27:58,073 --> 00:27:59,539

<i>Impressões.</i>

300

00:27:59,718 --> 00:28:02,678

<i>E aqui está ele,
o mestre das paisagens.</i>

301

00:28:05,297 --> 00:28:07,544

<i>Nos jardins da Villa Medici,</i>

302

00:28:07,658 --> 00:28:11,412

<i>o pintor desloca a pintura

em direção à modernidade.</i>

303

00:28:11,566 --> 00:28:14,508

<i>Ele começou a dialogar
com os futuros artistas,</i>

304

00:28:14,621 --> 00:28:16,940

<i>não apenas os pintores,
mas também os fotógrafos,</i>

305

00:28:17,057 --> 00:28:19,904

<i>cineastas e filósofos.</i>

306

00:28:22,523 --> 00:28:26,678

<i>Meus olhos se perdem nas
manchas de luz das folhagens.</i>

307

00:28:26,810 --> 00:28:28,670

<i>As paisagens de Velázquez</i>

308

00:28:28,794 --> 00:28:32,103

<i>e as dos impressionistas
se correspondem.</i>

309

00:28:35,914 --> 00:28:37,451

<i>A partir de agora,</i>

310

00:28:37,567 --> 00:28:39,818

<i>os artistas que
interrogam seu tempo</i>

311

00:28:39,941 --> 00:28:41,783

<i>vão dialogar com ele.</i>

312

00:29:04,350 --> 00:29:07,302

<i>Um novo mundo se abre
com a conquista da paisagem</i>

313

00:29:07,410 --> 00:29:09,584

<i>sob o pincel Velázquez.</i>

314

00:29:09,751 --> 00:29:13,198

<i>Inicia-se um período de glória,</i>

315

00:29:13,605 --> 00:29:15,964

<i>na ânsia

de pintar sempre mais,</i>

316

00:29:16,000 --> 00:29:18,962

<i>seguro de sua mão

mais leve e viva.</i>

317

00:29:24,853 --> 00:29:26,677

<i>Entre as coisas e as pessoas,</i>

318

00:29:26,796 --> 00:29:28,672

<i>entre os personagens

e os cenários,</i>

319

00:29:28,784 --> 00:29:31,190

<i>a representação da natureza.</i>

320

00:29:32,290 --> 00:29:35,708

<i>Os dois magníficos anos

na Itália, oferecidos pelo rei,</i>

321

00:29:35,829 --> 00:29:37,183

<i>chegam ao fim.</i>

322

00:29:37,495 --> 00:29:40,719

<i>Velázquez volta à corte em 1631</i>

323

00:29:40,831 --> 00:29:43,705

<i>com um novo personagem principal

em suas pinturas:</i>

324

00:29:45,413 --> 00:29:46,713

<i>o ar.</i>

325

00:29:48,195 --> 00:29:52,805

<i>O infinito do céu,

os azuis, o cinza das nuvens.</i>

326

00:29:53,318 --> 00:29:57,252

<i>O infinito das possibilidades
do céu velasquiano.</i>

327

00:30:01,556 --> 00:30:03,987

<i>Decorar a nova residência real,</i>

328

00:30:04,115 --> 00:30:06,207

<i>mas inovando, renovando</i>

329

00:30:06,319 --> 00:30:08,661

<i>e iluminando

a decadente monarquia</i>

330

00:30:08,768 --> 00:30:10,488

<i>que se anima,

tomada de esperanças</i>

331

00:30:10,602 --> 00:30:13,481

<i>com o nascimento

do príncipe Baltasar Carlos</i>

332

00:30:13,625 --> 00:30:16,441

<i>após quatro crianças mortas.</i>

333

00:30:17,362 --> 00:30:19,822

<i>Ninguém teve permissão

de pintar o príncipe</i>

334

00:30:19,932 --> 00:30:22,266

<i>antes do retorno de Velázquez.</i>

335

00:30:30,925 --> 00:30:32,568

<i>O rei está impaciente.</i>

336

00:30:32,723 --> 00:30:35,703

<i>O príncipe é tudo

que ele esperava.</i>

337

00:30:35,896 --> 00:30:37,726

<i>Ele será um chefe de guerra,</i>

338

00:30:37,832 --> 00:30:40,406

<i>e o digno defensor
da religião católica</i>

339
00:30:40,525 --> 00:30:43,207
<i>contra a heresia
e os protestantes.</i>

340
00:30:43,865 --> 00:30:47,475
<i>Ao lado da solene máscara
do jovem príncipe, o anão,</i>

341
00:30:47,590 --> 00:30:51,236
<i>no movimento da vida,
com sua melancolia.</i>

342
00:30:54,198 --> 00:30:57,683
<i>A tranquilidade da infância
ficou para trás.</i>

343
00:30:57,791 --> 00:31:01,825
<i>Os estudos hípicas,
o poder, o adestramento.</i>

344
00:31:01,979 --> 00:31:04,141
<i>O menino rei.</i>

345
00:31:05,547 --> 00:31:06,883
<i>Observo admirado</i>

346
00:31:07,004 --> 00:31:09,983
<i>uma criança de dois anos
segurando as rédeas do mundo.</i>

347
00:31:10,102 --> 00:31:13,631
<i>Mas o que vemos aqui
é a maestria da pintura,</i>

348
00:31:13,753 --> 00:31:15,038
<i>não do adestramento.</i>

349
00:31:15,141 --> 00:31:18,745
<i>O formidável domínio dos planos
em escala reduzida,</i>

350

00:31:18,861 --> 00:31:20,451

<i>condes, duques, anões,</i>

351

00:31:20,557 --> 00:31:22,673

<i>os poderosos e os criados,
mestres de caça,</i>

352

00:31:22,795 --> 00:31:25,517

<i>sob o olhar do rei e da rainha,</i>

353

00:31:25,829 --> 00:31:29,734

<i>que se tornam
transparentes, inexistentes.</i>

354

00:31:38,112 --> 00:31:41,732

<i>A equitação é a principal
disciplina da guerra.</i>

355

00:31:42,486 --> 00:31:44,566

<i>Com a desenvoltura do pincel,</i>

356

00:31:44,733 --> 00:31:46,842

<i>o príncipe torna-se
o chefe de guerra</i>

357

00:31:46,962 --> 00:31:49,461

<i>que o rei nunca soube ser.</i>

358

00:31:56,805 --> 00:32:00,614

<i>Ele produzir várias telas que
decoram o palácio do Bom Retiro,</i>

359

00:32:00,725 --> 00:32:04,164

<i>bem como o pavilhão de caça,
a Torre de la Parada.</i>

360

00:32:47,161 --> 00:32:49,569

<i>Mas o rei não unifica o reino,</i>

361

00:32:49,690 --> 00:32:52,358

<i>esquecendo-se

das vitórias e das derrotas.</i>

362

00:32:52,582 --> 00:32:57,110

<i>Ele prefere caçar javalis,
sua única vítima inimiga.</i>

363

00:32:57,569 --> 00:33:00,074

<i>Na vasta "La Tela Real",</i>

364

00:33:00,207 --> 00:33:02,598

<i>o reino não passa
de um terreno de caça</i>

365

00:33:02,726 --> 00:33:05,299

<i>onde as fronteiras
são delimitadas pela tela</i>

366

00:33:05,423 --> 00:33:08,933

<i>e eles investem sobre o inimigo
sob o cinzento céu velasquiano.</i>

367

00:33:09,447 --> 00:33:12,187

<i>O povo e a corte são convidados</i>

368

00:33:12,306 --> 00:33:14,927

<i>ao espetáculo de um império
que se tornou invisível</i>

369

00:33:15,044 --> 00:33:17,967

<i>no grande vazio no meio da tela.</i>

370

00:33:18,817 --> 00:33:21,990

<i>Filipe IV, uma figura qualquer,</i>

371

00:33:22,103 --> 00:33:25,066

<i>atinge o animal
com um golpe da lança real.</i>

372

00:33:25,175 --> 00:33:26,973

<i>As charretes passam,</i>

373

00:33:27,096 --> 00:33:29,339

<i>os cortesãos
se entediam e tagarelam,</i>

374
00:33:29,454 --> 00:33:32,061
<i>bebem e cochilam.</i>

375
00:33:32,191 --> 00:33:34,401
<i>O império adormece.</i>

376
00:33:58,714 --> 00:34:01,851
<i>A caça me enfastia
tanto quanto a Velázquez.</i>

377
00:34:03,053 --> 00:34:05,805
<i>Prefiro as batalhas antigas.</i>

378
00:34:10,462 --> 00:34:12,259
<i>A rendição de Breda</i>

379
00:34:12,368 --> 00:34:15,507
<i>ou a vitória da arte
sobre a história da guerra.</i>

380
00:34:16,405 --> 00:34:19,248
<i>Em 1625, dez anos antes,</i>

381
00:34:19,366 --> 00:34:22,620
<i>a cidade holandesa
de Breda é derrubada.</i>

382
00:34:23,500 --> 00:34:25,447
<i>Somente o pincel de Velázquez</i>

383
00:34:25,567 --> 00:34:28,593
<i>permite aos vitoriosos
resistir ao esquecimento.</i>

384
00:34:29,238 --> 00:34:31,090
<i>Novamente o ar.</i>

385
00:34:31,964 --> 00:34:36,052
<i>Breda está leve,

visualmente fluida como o ar.</i>

386

00:34:36,173 --> 00:34:38,537

<i>Ela se revela

mais do que demonstra,</i>

387

00:34:38,648 --> 00:34:42,585

<i>com um sopro de paz,

mais do que um ar de triunfo,</i>

388

00:34:42,704 --> 00:34:47,110

<i>e os destinos violentos

ou gloriosos em casa rosto.</i>

389

00:34:48,610 --> 00:34:51,439

<i>Justino de Nassau

entrega a chave da cidade</i>

390

00:34:51,560 --> 00:34:54,552

<i>ao comandante

do exército espanhol, Spinola.</i>

391

00:34:55,685 --> 00:34:59,325

<i>Mais do que a vitória,

o que conta é o gesto elegante,</i>

392

00:34:59,453 --> 00:35:02,018

<i>que impede o derrotado

de se ajoelhar.</i>

393

00:35:03,202 --> 00:35:07,330

<i>A paz parece

a única vitória possível.</i>

394

00:35:48,029 --> 00:35:50,999

<i>Velázquez pinta retratos

incessantemente</i>

395

00:35:51,108 --> 00:35:54,630

<i>antes que suas nomeações

na corte tomem todo seu tempo.</i>

396

00:35:54,752 --> 00:35:59,322

<i>Mulheres, damas, garotas,
homens, bufões e anões.</i>

397

00:35:59,544 --> 00:36:03,504

<i>Dentre os detalhes,
aparecem traços inacabados,</i>

398

00:36:03,638 --> 00:36:07,455

<i>expressões intensas de liberdade
e de marginalidade,</i>

399

00:36:07,567 --> 00:36:09,524

<i>físicas e sociais.</i>

400

00:36:09,660 --> 00:36:12,585

<i>Em um ímpeto singular,
como "alla prima".</i>

401

00:36:13,380 --> 00:36:17,571

<i>O gesto rápido, controlado,
a espontaneidade,</i>

402

00:36:17,756 --> 00:36:21,049

<i>a busca de uma
impressão visual intensa.</i>

403

00:36:43,316 --> 00:36:45,756

<i>No frágil equilíbrio da corte,</i>

404

00:36:45,873 --> 00:36:49,375

<i>os anões e os bufões
têm uma presença sadia.</i>

405

00:36:49,607 --> 00:36:51,292

<i>Eles inspiram vida</i>

406

00:36:51,415 --> 00:36:54,205

<i>como Velázquez o faz
em suas pinturas.</i>

407

00:36:54,966 --> 00:36:56,188

<i>Assim como os bufões,</i>

408
00:36:56,314 --> 00:36:58,768
<i>Velázquez
se desprende dos rótulos,</i>

409
00:36:58,888 --> 00:37:01,318
<i>toma partido
dos loucos e dos poetas,</i>

410
00:37:01,437 --> 00:37:03,884
<i>da liberdade sempre.</i>

411
00:37:05,889 --> 00:37:08,395
<i>Sem nunca
ridicularizar ou julgar,</i>

412
00:37:08,680 --> 00:37:12,041
<i>ele garante a dignidade
e o respeito a todos.</i>

413
00:37:12,724 --> 00:37:16,008
<i>E agora, todos
os seus personagens nos olham,</i>

414
00:37:16,147 --> 00:37:20,068
<i>como se o mundo ao redor deles
ficasse cada vez mais estranho.</i>

415
00:37:27,839 --> 00:37:30,755
<i>Somos nós
e nossas enfermidades</i>

416
00:37:30,882 --> 00:37:33,805
<i>que os anões
observam com intensidade.</i>

417
00:37:36,156 --> 00:37:38,409
<i>Os especialistas
começam a se perder.</i>

418
00:37:38,535 --> 00:37:40,774
<i>Não conseguem mais
datar as telas.</i>

419

00:37:41,100 --> 00:37:43,957

<i>Os sinais se confundem
à medida que a abstração</i>

420

00:37:44,091 --> 00:37:46,306

<i>vai ganhando as obras do pintor.</i>

421

00:38:05,603 --> 00:38:08,819

<i>Mas Velázquez insiste,
continua inventando,</i>

422

00:38:08,944 --> 00:38:10,483

<i>recusa as fronteiras,</i>

423

00:38:10,622 --> 00:38:13,228

<i>estende a verdade
para além do quadro.</i>

424

00:38:13,346 --> 00:38:15,825

<i>Busca incansavelmente
desvendar os segredos</i>

425

00:38:15,971 --> 00:38:18,034

<i>da harmonia do mundo.</i>

426

00:38:20,204 --> 00:38:22,459

<i>Como em seu Pablo de Valladolid,</i>

427

00:38:22,587 --> 00:38:24,907

<i>retrato dominado
pela atmosfera velasquiana,</i>

428

00:38:25,036 --> 00:38:26,846

<i>onde a figura
não espera o olhar,</i>

429

00:38:27,003 --> 00:38:29,987

<i>mas nos surge
em efeitos de luz e sombra,</i>

430

00:38:30,112 --> 00:38:32,421

<i>de fogo e de contrafogo.</i>

431

00:38:44,600 --> 00:38:48,733

<i>O período de glória se esgota,
assim como o entusiasmo.</i>

432

00:38:48,982 --> 00:38:54,126

<i>Talvez o cansaço
ou a velhice do pintor e do rei,</i>

433

00:38:54,474 --> 00:38:56,041

<i>ou a minha.</i>

434

00:38:56,439 --> 00:38:58,283

<i>Os combatentes estão cansados.</i>

435

00:38:58,419 --> 00:39:01,471

<i>Eles repousam
as armas e os pincéis.</i>

436

00:39:01,752 --> 00:39:04,006

<i>Teriam eles
abandonado definitivamente</i>

437

00:39:04,130 --> 00:39:05,908

<i>os sonhos de nobreza?</i>

438

00:39:06,025 --> 00:39:07,687

<i>E a glória?</i>

439

00:39:12,989 --> 00:39:15,241

<i>O pintor recebe
o título honorífico</i>

440

00:39:15,361 --> 00:39:17,256

<i>de alto oficial da corte.</i>

441

00:39:17,371 --> 00:39:19,339

<i>Mais tarde, tornou-se
camareiro do rei</i>

442

00:39:19,452 --> 00:39:21,682

<i>e, depois,

camareiro-mor do rei.</i>

443

00:39:21,793 --> 00:39:24,810

<i>Enfim, no ano seguinte,
em 1643,</i>

444

00:39:24,922 --> 00:39:27,464

<i>ele é nomeado superintendente
dos trabalhos reais,</i>

445

00:39:27,574 --> 00:39:29,229

<i>acompanhando o rei
a todos os lugares,</i>

446

00:39:29,343 --> 00:39:31,956

<i>ficando quase
sem tempo de pintar.</i>

447

00:39:35,507 --> 00:39:40,055

<i>Velázquez volta a Roma
em 1648, com cinquenta anos.</i>

448

00:39:40,226 --> 00:39:42,247

<i>Uma viagem administrativa.</i>

449

00:39:42,459 --> 00:39:44,253

<i>Comprar obras
de mestres italianos</i>

450

00:39:44,365 --> 00:39:45,782

<i>para as coleções do rei,</i>

451

00:39:45,904 --> 00:39:49,613

<i>em meio a qual o triste monarca
se fecha cada vez mais.</i>

452

00:39:51,700 --> 00:39:54,582

<i>O príncipe Baltasar,
o príncipe do ar,</i>

453

00:39:54,693 --> 00:39:56,920

<i>vem a falecer.</i>

454

00:39:56,955 --> 00:40:00,124

<i>Velázquez se afasta
do declínio.</i>

455

00:40:00,266 --> 00:40:02,393

<i>Ele reencontra
a liberdade italiana,</i>

456

00:40:02,515 --> 00:40:04,577

<i>o prazer da experimentação.</i>

457

00:40:04,791 --> 00:40:08,499

<i>Aqui em Roma,
o mundo muda mais rápido.</i>

458

00:40:08,734 --> 00:40:11,199

<i>Católicos e protestantes
fazem as pazes.</i>

459

00:40:12,875 --> 00:40:15,022

<i>O enviado do rei está agitado,</i>

460

00:40:15,143 --> 00:40:18,823

<i>entregue à sua missão,
e não pensa em voltar.</i>

461

00:40:31,455 --> 00:40:35,608

<i>Primeiro ele liberta seu
escravo mouro Juan de Pareja,</i>

462

00:40:35,731 --> 00:40:39,036

<i>permitindo que ele também
possa se tornar um pintor.</i>

463

00:40:43,398 --> 00:40:45,883

<i>Sobre esse retrato,
Palomino diz:</i>

464

00:40:46,321 --> 00:40:48,777

<i>"Todo o resto
se assemelha à pintura,</i>

465

00:40:48,902 --> 00:40:52,093
<i>mas este
se assemelha à verdade".</i>

466
00:40:52,389 --> 00:40:56,119
<i>Exposta no Panteão,
ela coleciona elogios,</i>

467
00:40:56,248 --> 00:40:58,515
<i>valendo sua admissão
na Academia de Roma</i>

468
00:40:58,649 --> 00:41:01,434
<i>e, depois,
de cair nas graças do público.</i>

469
00:41:03,568 --> 00:41:06,450
<i>O gesto de Velázquez
para com seu escravo</i>

470
00:41:06,581 --> 00:41:10,059
<i>é como um impulso ganho
pela liberdade de pintar o papa.</i>

471
00:41:10,179 --> 00:41:12,742
<i>A oportunidade de subir
ao nível dos grandes,</i>

472
00:41:12,860 --> 00:41:15,427
<i>uma imensa honra
para um pintor estrangeiro,</i>

473
00:41:15,550 --> 00:41:17,528
<i>que nem mesmo Rubens alcançou.</i>

474
00:41:17,658 --> 00:41:20,789
<i>E talvez a última chance
de acessar a nobreza</i>

475
00:41:20,913 --> 00:41:23,092
<i>em seu retorno a Madri.</i>

476
00:41:25,368 --> 00:41:26,430

<i>Vermelho.</i>

477

00:41:26,539 --> 00:41:28,098

<i>Branco e dourado.</i>

478

00:41:28,228 --> 00:41:31,178

<i>Novamente o vermelho,
explodindo diante dos olhos,</i>

479

00:41:31,279 --> 00:41:34,064

<i>e todos esses detalhes
e traços vivos e precisos</i>

480

00:41:34,190 --> 00:41:38,620

<i>para acentuar a veracidade
e a intensidade do olhar.</i>

481

00:41:38,833 --> 00:41:42,613

<i>Uma mistura de sentimentos
ao olhar este quadro em Roma.</i>

482

00:41:42,743 --> 00:41:44,337

<i>Um nó na garganta.</i>

483

00:41:47,171 --> 00:41:49,678

<i>"Troppo vero", muito verdadeiro,</i>

484

00:41:49,797 --> 00:41:52,398

<i>diz o papa
diante de seu retrato.</i>

485

00:41:52,685 --> 00:41:55,503

<i>"O retrato mais formidável
que já pintaram",</i>

486

00:41:55,620 --> 00:41:59,943

<i>diriam Taine ou Francis Bacon,
muito tempo depois.</i>

487

00:42:03,627 --> 00:42:06,191

<i>E no bilhete
que a mão relaxada segura,</i>

488

00:42:06,314 --> 00:42:08,048

<i>a assinatura do pintor.</i>

489

00:42:08,170 --> 00:42:12,810

<i>O salvo-conduto do papa
para acessar a nobreza?</i>

490

00:42:13,506 --> 00:42:15,895

<i>O rei reclama seu retorno,</i>

491

00:42:16,009 --> 00:42:19,725

<i>enquanto todos em Roma querem
ser pintados por Velázquez.</i>

492

00:42:20,275 --> 00:42:23,039

<i>O pintor se concentra
em sua outra vida,</i>

493

00:42:23,156 --> 00:42:24,675

<i>em uma outra paixão.</i>

494

00:42:26,780 --> 00:42:30,224

<i>Ele tem um filho.
A mãe é desconhecida.</i>

495

00:42:30,352 --> 00:42:32,515

<i>Seu nome seria Flaminia.</i>

496

00:42:32,676 --> 00:42:33,832

<i>Também pintora,</i>

497

00:42:33,962 --> 00:42:36,627

<i>uma das raras
mulheres pintoras da época.</i>

498

00:42:37,017 --> 00:42:38,648

<i>Modelo, dizem outros,</i>

499

00:42:38,763 --> 00:42:41,209

<i>ou modelo e pintora,
dizem ainda outros.</i>

500

00:42:41,376 --> 00:42:45,972

<i>Ela é a Vênus ao espelho,
a terceira grande obra de Roma.</i>

501

00:42:46,130 --> 00:42:50,846

<i>Velázquez pinta seu amor,
seu filho bastardo.</i>

502

00:42:51,215 --> 00:42:55,248

<i>Sonho com a chuva de Londres
e com este momento mágico</i>

503

00:42:55,370 --> 00:42:59,341

<i>enquanto busco refúgio
na National Gallery, sala 30.</i>

504

00:42:59,459 --> 00:43:02,681

<i>O olhar, e depois
as palavras do professor.</i>

505

00:43:05,510 --> 00:43:07,724

<i>Não cederei mais à tristeza.</i>

506

00:43:07,866 --> 00:43:11,080

<i>Mesmo que a nudez
da Vênus e a sua</i>

507

00:43:11,212 --> 00:43:13,402

<i>se confundam
em meus pensamentos.</i>

508

00:43:14,673 --> 00:43:17,879

<i>Velázquez abandona
a mulher e o filho,</i>

509

00:43:18,010 --> 00:43:21,339

<i>mas não conseguiu abandonar
as lembranças da beleza.</i>

510

00:43:21,766 --> 00:43:25,184

<i>E eu não passo
de um dos bufões de Velázquez,</i>

511

00:43:25,307 --> 00:43:28,157

<i>que observa este mundo
cada vez mais estranho.</i>

512

00:43:32,103 --> 00:43:34,668

<i>O último retorno a Madri.</i>

513

00:43:37,338 --> 00:43:39,831

<i>O rei está contente
de reencontrar seu amigo fiel,</i>

514

00:43:39,956 --> 00:43:42,016

<i>feliz com as telas produzidas.</i>

515

00:43:42,586 --> 00:43:46,623

<i>Ele nomeia Velázquez concierge
e administrador do palácio,</i>

516

00:43:46,793 --> 00:43:50,163

<i>curador das coleções
e cerimoniário,</i>

517

00:43:50,354 --> 00:43:54,127

<i>encarregando-o de adornar
o Escorial, que fora abandonado.</i>

518

00:43:54,358 --> 00:43:56,509

<i>O sepulcro dos reis.</i>

519

00:44:54,390 --> 00:44:57,227

<i>Minha viagem termina no Prado.</i>

520

00:44:58,749 --> 00:45:02,509

<i>Todas as viagens acerca
de Velázquez terminam aqui.</i>

521

00:45:07,984 --> 00:45:11,422

<i>1656, As Meninas.</i>

522

00:45:18,828 --> 00:45:20,518

<i>Os especialistas se disputam</i>

523

00:45:20,650 --> 00:45:23,195
<i>com golpes de linhas de fuga
e de perspectivas,</i>

524

00:45:23,335 --> 00:45:25,084
<i>mas os verdadeiros
mistérios do quadro</i>

525

00:45:25,215 --> 00:45:27,318
<i>são meus sentimentos.</i>

526

00:45:34,100 --> 00:45:37,350
<i>Meu olhar,
talvez o seu também,</i>

527

00:45:37,480 --> 00:45:39,869
<i>converge primeiramente
em direção à criança,</i>

528

00:45:39,988 --> 00:45:41,670
<i>a seu rosto,</i>

529

00:45:41,791 --> 00:45:44,301
<i>onde encontro uma espécie
de tristeza divertida,</i>

530

00:45:44,679 --> 00:45:48,445
<i>talvez porque eu hoje seja,
séculos mais tarde,</i>

531

00:45:48,559 --> 00:45:50,345
<i>uma sábia testemunha,</i>

532

00:45:50,485 --> 00:45:55,125
<i>cansada com tantas versões,
explicações e teorias.</i>

533

00:45:59,249 --> 00:46:01,112
<i>Observo a criança</i>

534

00:46:01,243 --> 00:46:03,085
<i>e compartilho

de sua infelicidade,</i>

535

00:46:03,206 --> 00:46:04,904

<i>os falecimentos.</i>

536

00:46:20,125 --> 00:46:22,954

<i>A garota ilumina o quadro,</i>

537

00:46:23,088 --> 00:46:26,898

<i>sussurra como o ar e a natureza
nas telas de Velázquez</i>

538

00:46:27,026 --> 00:46:30,308

<i>que me maravilham de mais a mais
cada vez que as admiro.</i>

539

00:46:32,815 --> 00:46:35,850

<i>Palomino alegava
que a imagem no espelho</i>

540

00:46:35,975 --> 00:46:39,560

<i>não era um modelo vivo,
o casal real,</i>

541

00:46:39,699 --> 00:46:44,277

<i>mas sim o reflexo do quadro
que Velázquez estava pintando.</i>

542

00:46:45,358 --> 00:46:49,507

<i>Em seguida, meu olhar é atraído
de maneira irresistível</i>

543

00:46:49,623 --> 00:46:53,481

<i>por estar estranha
abertura luminosa ao fundo.</i>

544

00:46:54,728 --> 00:46:56,944

<i>Desafiando o tempo que passou,</i>

545

00:46:57,074 --> 00:47:00,328

<i>vejo ali o infinito,
certamente Deus,</i>

546

00:47:00,456 --> 00:47:04,615

<i>o ponto de fuga de todas
as demais perspectivas.</i>

547

00:47:05,504 --> 00:47:08,836

<i>Ela ilumina como a chama
que governou a Espanha,</i>

548

00:47:08,952 --> 00:47:11,081

<i>brilhante demais para ser real.</i>

549

00:47:11,202 --> 00:47:14,461

<i>Ela é como o último suspiro
do Século de Ouro.</i>

550

00:47:15,765 --> 00:47:18,037

<i>"O tempo não enfraquece
As Meninas",</i>

551

00:47:18,167 --> 00:47:19,695

<i>diz Daniel Arasse.</i>

552

00:47:19,815 --> 00:47:21,380

<i>"Ele as fortalece".</i>

553

00:47:21,548 --> 00:47:24,170

<i>O tempo triunfa rapidamente
sobre a monarquia</i>

554

00:47:24,290 --> 00:47:26,798

<i>e sobre esse raro momento
de felicidade familiar.</i>

555

00:47:26,920 --> 00:47:28,296

<i>O rei está esgotado,</i>

556

00:47:28,409 --> 00:47:31,730

<i>esgotado e triste demais
para continuar sendo pintado.</i>

557

00:47:32,002 --> 00:47:34,078

<i>Sozinho em meio a suas coleções,</i>

558
00:47:34,193 --> 00:47:35,203
<i>ele vagueia,</i>

559
00:47:35,316 --> 00:47:37,970
<i>e Velázquez,
também solitário em seu ateliê,</i>

560
00:47:38,083 --> 00:47:41,787
<i>é a única testemunha
da dor de seu rei.</i>

561
00:47:43,223 --> 00:47:45,677
<i>A criança é real.</i>

562
00:47:45,810 --> 00:47:49,373
<i>Sua tristeza se diverte
com a hecatombe ao seu redor</i>

563
00:47:49,493 --> 00:47:51,724
<i>e ao redor de Velázquez,
que ainda não se tornou um nobre</i>

564
00:47:51,836 --> 00:47:53,455
<i>mesmo após
tantos anos de esforço,</i>

565
00:47:53,593 --> 00:47:56,210
<i>e que só virá a obter
sua cruz vermelha mais tarde,</i>

566
00:47:56,334 --> 00:47:58,646
<i>concedida pelas mãos
do rei em pessoa,</i>

567
00:47:58,776 --> 00:48:01,343
<i>dirão algumas
testemunhas imaginárias.</i>

568
00:48:01,534 --> 00:48:04,430
<i>Vejo tudo isso e muito mais</i>

569

00:48:04,611 --> 00:48:06,638
<i>ao fechar os olhos</i>

570
00:48:06,758 --> 00:48:10,399
<i>e ao sonhar, enfim,
com o invisível das coisas.</i>

571
00:48:11,735 --> 00:48:13,775
<i>Após a morte de Filipe IV,</i>

572
00:48:13,887 --> 00:48:17,154
<i>o quadro foi colocado
nos aposentos do rei Carlos II,</i>

573
00:48:17,265 --> 00:48:19,458
<i>dentre outras
obras de qualidade.</i>

574
00:48:19,656 --> 00:48:22,186
<i>Ao ver o pintor Lucas Jordán
admirando atônito o quadro,</i>

575
00:48:22,292 --> 00:48:24,327
<i>o rei pergunta:</i>

576
00:48:24,694 --> 00:48:26,141
<i>"O que você acha?"</i>

577
00:48:26,258 --> 00:48:27,890
<i>E ele responde:</i>

578
00:48:28,553 --> 00:48:32,805
<i>"Senhor,
aí está a Teologia da Pintura."</i>

579
00:50:35,993 --> 00:50:39,424
"Velásquez
é o pintor das noites,

580
00:50:39,543 --> 00:50:42,425
dos espaços vastos
e do silêncio.

581

00:50:42,763 --> 00:50:45,016

Mesmo quando pinta em pleno dia,

582

00:50:45,133 --> 00:50:47,565

mesmo quando pinta
em uma sala fechada,

583

00:50:47,670 --> 00:50:51,349

mesmo quando a guerra
ou a caça gritam ao seu redor.

584

00:50:52,173 --> 00:50:54,680

Como eles quase não saíam
durante as horas do dia

585

00:50:54,795 --> 00:50:57,354

em que estava muito quente,
quando o sol estava a pino,

586

00:50:57,638 --> 00:51:01,159

os pintores espanhóis
comungavam com as noites."

587

00:51:01,845 --> 00:51:04,279

"Bonito isso, não é, garotinha?"